

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE POLÍTICA E ESCOLHA DE CANDIDATO POLÍTICO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.

Roberto Batista Kawano, Celso Zonta, Célio Luiz Cardoso, Mariana de Freitas Betetto, Mariana Marzoque de Paiva, Ynaiê Iyale Bhering Soares. Psicologia - Departamento de Psicologia – Faculdade de Ciências – Unesp Campus de Bauru

Até os dias de hoje, muitas transformações tem ocorrido tanto em termos de participação da população nos processos eleitorais, como em termos da legislação eleitoral, que embora esteja mais aberta em termos de expressão do voto (a conquista do voto das mulheres), por outro lado, o sistema representativo, as campanhas eleitorais voltadas mais para o marketing eleitoral do que para a conscientização política, a impunidade dos políticos diante das denúncias de corrupção tem produzido na população a representação de que a política e os políticos estejam em sua maioria ligados à corrupção e atividades de interesses pessoais.

Partindo dessa problemática e deste contexto histórico, buscamos compreender tais fenômenos à luz da teoria das representações sociais, que segundo Moscovici (1976), é um conjunto de conceitos, afirmações e explicações que formam verdadeiras “teorias” do senso comum, as quais são empregadas na interpretação e construção das realidades sociais.

O presente projeto buscou analisar as representações sociais sobre política e critérios de escolha que norteiam o voto em estudantes universitários.

A amostra foi composta por 100 estudantes universitários da Unesp de Bauru, sendo 50% do sexo feminino e 50% do sexo masculino, com idade variando entre 18 e 24 anos.

Através de questionário com questões abertas e fechadas, utilizou-se o método da associação livre para captar as representações sociais através do método da análise de correspondência, questão aberta para captar os critérios utilizados para a escolha do candidato e questão fechada para captar a hierarquia de atributos que o eleitor fornece às características do candidato ideal.

Foi solicitado que cada participante listasse seis palavras relacionadas à palavra-estímulo “Política”. Das palavras mencionadas, foram escolhidas as 14 mais frequentes e processadas no *software* estatístico SPSS, e obteve-se, pelo procedimento da análise de correspondência, o tratamento dos dados.

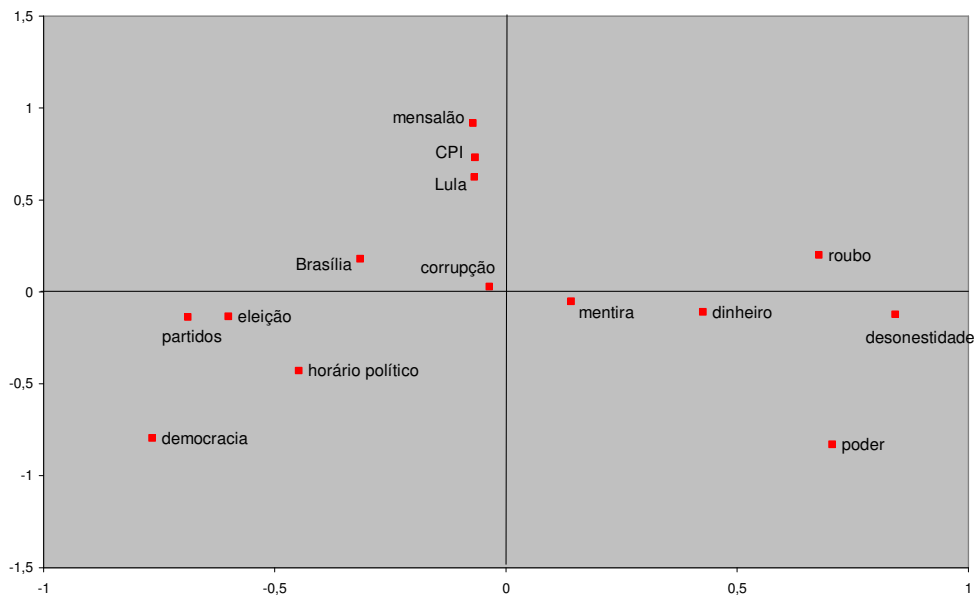


Gráfico 1. Campo representacional da palavra “Política”.

De acordo com o gráfico 1, observamos que as representações sociais de política encontradas referem-se a três campos semânticos representacionais. No primeiro campo, formado pelas palavras *desonestidade, mentira, dinheiro, poder e roubo*, encontramos conteúdos que fornecem a compreensão de que a política esteja ligada a aspectos ilícitos com a coisa pública e interesses pessoais como o poder.

No segundo campo, formado pelas palavras *corrupção, CPI, Brasília, mensalão e Lula*, encontramos conteúdos que remetem ao contexto mais imediato dos fatos políticos ligados ao Governo Federal.

No terceiro campo, formado pelas palavras *horário político, eleição, partidos e democracia*, verificamos a representação de que a política é compreendida tanto em sua expressão prática direta, ou seja, as eleições, como em sua expressão objetiva, ou seja, a democracia.

Em relação aos critérios de escolha que norteiam o voto em estudantes universitários, os atributos considerados mais importantes em um candidato e utilizados como critérios de escolha dos mesmos foram aspectos como *competência, honestidade, habilidade administrativa, sensibilidade social, habilidade política e história política*. Foram encontrados também níveis significativos de importância para *experiência política e administrativa, fidelidade e filiação partidária, escolaridade e popularidade*.

Os critérios *competência, honestidade e habilidade administrativa* demonstram que os eleitores universitários esperam que o candidato esteja preparado técnico-administrativamente para a função, além de possuir o atributo moral *honestidade*.

Os outros critérios, também apontados como importantes, abrangem a idéia principal de *sensibilidade social*, o que denota que é relevante que o candidato tenha preocupação com os problemas sociais. Esta sensibilidade social está ligada com a história de vida do candidato.

Com grau semelhante de importância em relação à sua *história política*, o candidato deve ter *habilidade política*, o que significa que o eleitor compreende que o candidato deve ser competente não só na dimensão administrativa, mas também na dimensão política representada pelo trato da coisa pública.

Competência administrativa e política, sensibilidade social e honestidade com a coisa pública são elementos de imagem que interagem mutuamente e são garantidos pela história do candidato.

Às seguintes características atribuiu-se pouca significância: *nível sócio econômico, idade cronológica, elegância, origem de classe, religiosidade e atratividade física*.

Os critérios utilizados para a escolha do candidato e a hierarquia de atributos encontrada forneceram estreita relação com as representações sociais encontradas, bem como com o contexto histórico e cenário do momento político.

Referências Bibliográficas

FAUSTO, B. **História do Brasil**. 12ª ed. São Paulo: Edusp, 2004.

MOSCOVICI, S. **La Psychanalyse, son image et son public**. Paris: Presses Universitaires de France, 1976.

SANDOVAL, S. A. M. Algumas reflexões sobre cidadania e formação e consciência política no Brasil. In: SPINK, M. J. P. (Org.). **A cidadania em construção: uma reflexão transdisciplinar**. São Paulo: Cortez, 1994.